

Editorial

No próximo dia 4 de Março realizar-se-ão duas importantes reuniões da *Rio Neiva*. São as Assembleias Gerais, convocadas para apreciar o Relatório e Contas do último mandato da Direcção, alteração dos Estatutos da Associação e Regulamento Geral Interno e eleger novos Corpos Gerentes para o biénio de 1994/95.

As Assembleias Gerais são os momentos privilegiados para os sócios manifestarem a sua opinião e deliberarem sobre o rumo a seguir pela Associação.

A participação de todos será fundamental na relexão do trabalho desenvolvido e na definição das actividades a dinamizar.

Colabore e exerça o seu espírito crítico. Uma Associação mais forte é interventiva também depende de si.

Captação de água no Rio Neiva

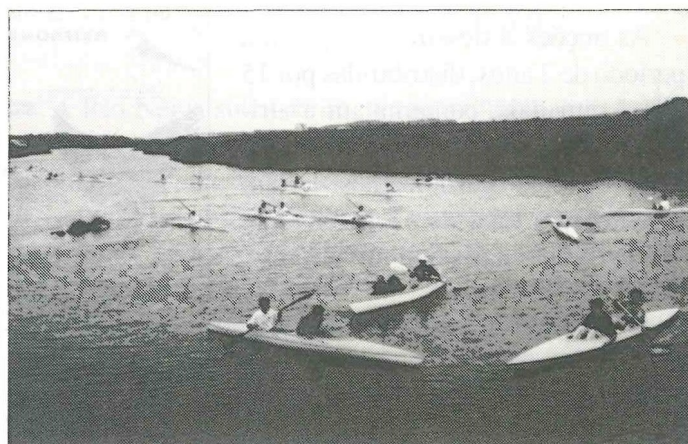
— Arenha do Minante

Em reunião com a Câmara Municipal de Viana do Castelo tivemos conhecimento que suspenderam a captação de água para abastecimento à rede pública das freguesias situadas na margem direita, designadamente para a urbanização da praia da Amadora. A captação a ser construída no sítio do Minante, no rio Neiva, em Antas, previa a captação de 30 litros de água por segundo.

Confrontada com a quase consumação do projecto, a *Rio Neiva* procedeu de imediato à elaboração de uma contestação ao empreendimento, apoiada em algumas razões de sobra válidas para a sua inviabilização. A posição da Associação foi encaminhada para as entidades com responsabilidades na obra a realizar, ao

(Continua na pág. 6)

Escola de Canoagem



Alguns deportistas da Associação a treinar no Rio Neiva

O Departamento de Canoagem organizou no Verão passado, de 3 de Julho a 12 de Setembro, a Escola de Canoagem, um programa de férias desportivas dedicadas a esta modalidade à qual aderiram cerca de 40 praticantes.

Este projecto teve o apoio diário de monitores da Associação que ensinaram as técnicas da canoagem e prepararam atletas para a competição, e da delegação de Braga do Instituto da Juventude.

A Escola de Canoagem teve como principais objectivos contribuir para a formação integral dos jovens fomentando a prática de um desporto que exige o contacto directo com a natureza, sensibilizar os jovens para a preservação do mesmo; complementar a acção educativa da família e da escola, possibilitando aos jovens encontrar no desporto um factor de formação humana e cívica e contribuir para a redução dos factores de risco a que estão normalmente sujeitos.

Sumário

Notícias Breves da Rio Neiva	2
Educação Ambiental	4
Algumas Imagens de Poluentes do Rio Neiva	4
Convocatória	5
Erosão contínua a ameaçar o litoral	6
Captação de água no rio Neiva	6
Algumas Actividades da Canoagem	7
Contestação à construção de uma captação de água no Minante ...	8

Notícias Breves da Rio Neiva

Programa JVS

A Associação Rio Neiva, como entidade promotora, apresentou candidatura a três projectos para jovens, no âmbito do recém-criado programa JVS — Jovens para a Solidariedade. Os projectos apresentados foram aprovados, destinandó-se a jovens com pelo menos o 9º ano de escolaridade e idade compreendida entre os 16 e os 30 anos.

As acções a desenvolver por um período de 2 anos, distribuídas por 15 horas semanais, contemplam a atribuição de uma bolsa/remuneração simbólica aos participantes. Foram inscritos um total de 13 jovens que vão participar nas seguintes acções:

— OBSERVAÇÃO AMBIENTAL

GOSTAS DA NATUREZA?

O DEPARTAMENTO DO AMBIENTE DA RIO NEIVA - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE VAI LEVAR A CABO UM PROJECTO DENOMINADO **OBSERVAÇÃO AMBIENTAL** NO LITORAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE.

Objectivos principais:


- Registar as alterações provocadas pelo homem.
- Sensibilizar a população em relação ao Ambiente Protegido e a sua importância.



SE JÁ FIZESTE O 9º ANO E QUERES DISPOR DE 15 HORAS SEMANAIS DO TEU TEMPO LIVRE

INSCREVE-TE
COMO PARTICIPANTE, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA
EM ANTAS, OU NA DELEGAÇÃO DE BRAGA DO INSTITUTO DA JUVENTUDE

OFERECEMOS-TE
APOIO TÉCNICO E REMUNERAÇÃO

 ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE

(objectivos: verificar as alterações

O ambiente deve e merece ser protegido. Associa os teus amigos na Rio Neiva.

costeiras provocadas pela erosão; prever, atempadamente, as situações de risco; contribuir, através da sensibilização dos utentes, para a utilização racional da área de Paisagem Protegida).

—AVIFAUNA DO LITORAL

GOSTAS DE AVES?

O DEPARTAMENTO DO AMBIENTE DA RIO NEIVA - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE VAI LEVAR A CABO UM PROJECTO DENOMINADO **AVIFAUNA DO LITORAL**

Objectivos principais:

- Identificar as aves residentes e migradoras.
- Detectar factores de risco para as aves.



SE JÁ FIZESTE O 9º ANO E QUERES DISPOR DE 15 HORAS SEMANAIS DO TEU TEMPO LIVRE

INSCREVE-TE
COMO PARTICIPANTE, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA
EM ANTAS, OU NA DELEGAÇÃO DE BRAGA DO INSTITUTO DA JUVENTUDE

OFERECEMOS-TE
APOIO TÉCNICO E REMUNERAÇÃO

 ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE

(objectivos: identificar as aves residentes e migradoras; detectar factores de risco para as aves);

—VIDEO-BIBLIOTECA VERDE

(objectivos: fomentar atitudes de respeito pela vida e pela natureza; contribuir para a formação global do jovem, desenvolvendo nele uma consciência ecológica e cívica; reconhecer e valorizar o património natural da região).

Para a execução dos referidos projectos, a Associação estabeleceu contactos com diversas entidades que vão colaborar no cumprimento dos objectivos propostos. Entre essas, destacam-se: a APPLE — Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende —, e o Centro de Estudos

de Migrações e Protecção de Aves, que fez deslocar três biólogos à nossa sede, a fim de ministrarem formação aos participantes no projecto Avifauna do Litoral.

Educação Ambiental

A Educação Ambiental é uma das principais prioridades desta Associação. As actividades a desenvolver junto dos mais novos passam pela colaboração de todos os intervenientes no processo educativo.

No mês de Dezembro último, tivemos a visita na sede de um grupo de alunos da Escola Primária da Estrada, Antas, acompanhados pelos prof. Manuel Regado e Abelcinda Azevedo. Esta visita à Associação inscrevia-se no Projecto Área-Escola e era dirigida à prática de canoagem. Foi para nós uma experiência gratificante saber do interesse de todos os alunos presentes pelo desporto que os leva ao contínuo contacto com a natureza, à sua convivência entre os atletas, os tipos de embarcações que utilizamos, as provas em que participámos, as nossas classificações, etc....

Lontra

Tivemos conhecimento de que foi vista, muito recentemente, uma lontra no rio Neiva, na freguesia de Antas. Embora se soubesse da sua existência neste rio, este animal mamífero não era avistado desde há cerca de 4 anos. Animal de reduzidas dimensões, de fácil adaptação à vida aquática, é pouco comum na Europa, sendo em Portugal uma espécie protegida pela lei. A sua alimentação é feita essencialmente à base do peixe que apanha, tendo os seus excrementos a particularidade de cheirarem a peixe e a óleo de linhaça.

O quase desaparecimento da lontra deve-se ao facto da acção negativa do

Notícias Breves da *Rio Neiva*

homem sobre a natureza, nomeadamente o índice de poluição dos rios, construções nas margens e a caça.

Fontes Poluidoras

A *Rio Neiva* denunciou junto do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais alguns focos de poluição do rio, a saber: a Cerâmica Artística do Vale do Neiva, em Fragoso; a Lavandaria "Leeder", na Quinta de Curvos, em Forjães; as Pocilgas de José Afonso Alves, localizadas na freguesia de S. Romão do Neiva.

Foi ordenada uma inspecção aos locais em questão, que detectou em todos os casos graves irregularidades de funcionamento, confirmando a acção poluidora de todas as unidades. A todos os proprietários foi instaurado auto de advertência em função das situações verificadas e análises recolhidas dos efluentes, tendo sido concedido um prazo, que expirou em 31 de Dezembro de 1993, para a construção de estações de tratamento e licenciamento junto dos organismos competentes. De salientar que a pocilga de José Afonso Alves, em S. Romão do Neiva, , pela sua completa ilegalidade de funcionamento e acção poluidora do rio Neiva, era obrigado a encerrar e retirar das instalações todos os animais até à data referida.

Sabemos, contudo, que no fim do ano de 1993, nem todas as situações se encontravam devidamente corrigidas. Aguardamos, entretanto, nova visita por parte dos serviços de fiscalização.

Loteamento da Foz do Neiva

No dia 9 de Setembro de 1990 foi alertada a Secção Hidráulica de Viana do Castelo do facto de estarem a ser canalizados para o rio efluentes domésticos da Urbanização da Foz do Neiva, lançados por conduta destinada às águas pluviais.

Este assunto deu origem a um processo de contra-ordenação que acabou por ser levado a julgamento no dia 20 de outubro de 1993, no tribunal de Esposende.

A associação *Rio Neiva* testemunhou no tribunal contra os proprietários do loteamento. Dos três arguidos no processo, apenas dois compareceram, sendo um deles ilibado, porque à data da ocorrência dos factos já não era proprietário, e os dois restantes condenados ao pagamento de coima no valor de 430 contos, importância essa distribuída em função das parcelas que a cada um pertenciam.

Descida do Neiva em Canoa

A exemplo de anos anteriores, um grupo de colabora-

dores e sócios da *Rio Neiva* realizou a descida do rio em canoa na última Primavera. Este tipo de acção tem como objectivo principal a observação e vigilância de todos os elementos negativos que atentam contra o seu bom estado natural, designadamente as descargas de efluentes e outras formas de poluição.

Mais uma vez foi confirmada a invasão de vegetação em determinados troços, bem como situações pontuais de focos de poluição mais visíveis a jusante da vila de Barrocelas.

Captação de Água em Ponte de Lima

A *Rio Neiva* subscreveu, conjuntamente com a MÓ — Associação do Vale do Neiva — a Eco-Neiva um documento contestando as captações que a Câmara de Ponte de Lima pretende levar a efeito nos rios Neiva e Nevoinho, para abastecimento de água a freguesias daquele concelho. Os motivos da nossa discordância foram idênticos aos malefícios apontados à concretização da captação no Minante, como se pode ver na pág. 8 deste jornal.

ETAR'S

A Associação subscreveu em conjunto com várias autarquias do Vale do Neiva e a Eco-Neiva, um documento repudiando a intenção da Câmara Municipal de Ponte de Lima do lançamento de águas para o rio Neiva, provenientes de uma Estação de Tratamento de águas residuais que aquela Câmara pretende construir para recolha de efluentes do saneamento de aldeias da margem direita.

Regulamentos de Canoagem

O Departamento de Canoagem da *Rio Neiva* — Associação de Defesa do Ambiente — realizou, no passado dia 1 de Fevereiro, na sua sede regional, em Antas, uma Acção de Formação sobre os Regulamentos dos Campeonatos Nacionais de Canoagem.

Destinada a dirigentes desportivos e a monitores da modalidade, foi orientada por Patrício Araújo, treinador de canoagem e presidente da Associação Distrital de Canoagem de Braga, e Delfim Fonseca, árbitro e também dirigente da mesma Associação.

Esta acção teve o apoio da Associação Distrital de Canoagem de Braga.

Educação Ambiental

Hoje em dia é, de certa forma, moda falar-se em ambiente, desde os órgãos governamentais até às instituições públicas, passando pela Comunicação Social. De facto, tem-se assistido e um relevar dos problemas ambientais. Porquê só agora e porque é que se considera urgente tal prática? Porque vêm os dinheiros da União Europeia, ou porque dá prestígio ao poder instituído? De certeza que estes assuntos levar-nos-iam a uma especulação talvez interessante mas não pertinente. O ambiente merece-nos outro tipo de considerações, em virtude de este ser efectivamente a grande linha de força do trabalho e da intervenção da Associação *Rio Neiva*.

A prática de actos ditos menos civilizados, que nada dignificam o ambiente, nem mesmo os indivíduos que com ele convivem e que são mentores de práticas poluidoras, nocivas, como todos sabemos, para o equilíbrio do ecossistema e que provocam constantemente impactos ambientais negativos. Têm sido aqui e ali uma constante. Basta olhar, ler e parar para reflectir. Todos somos vítimas de um crescimento desenfreado, a que chamam progresso. Ora, progresso não será bem isto. Aqui está o difícil, consciencializar as pessoas do seu papel na defesa do que ainda resta, o que está mal mas pode ser recuperável e levá-las a uma consciência ecológica séria, interveniente sem as tais "modernices" e oportunismos políticos que actualmente proliferam.

Intervir pedagogicamente, sim. Onde? Com certeza que esta questão tem um âmbito de aplicação muito vasto e que resultaria em algumas pseudo-soluções que a curto prazo nos trariam alguns resultados. Como já se deduz, não é a prática pedagógica desajustada e a qualquer preço que defendemos. Pensamos que esta área é, sem dúvida, a solução dos problemas do amanhã e talvez ainda do hoje se investirmos nas crianças e nos jovens. São eles as vítimas de todo um processo em que ninguém é directamente culpado, mas que muitos provocaram, os homens que, com uma formação séria, científica, humana e sobre-

tudo ecológica, nos mostrarão como se pode salvar o resto e consciencializar as pessoas para o que está mal.

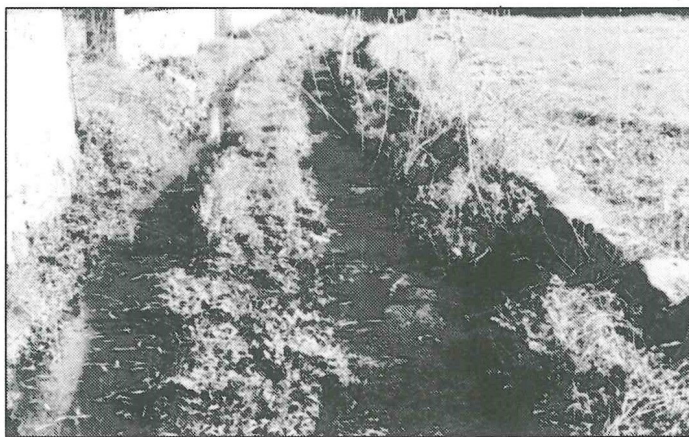
A *Rio Neiva* tem como linha norteadora da sua intervenção pedagógica essas potencialidades humanas que, bem orientadas, poderão fazer muito pelo ambiente.



**A água que poluir
é a água que vai beber.
Mantenha-a limpa.**

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE
ANTAS 4740 ESPOSENDE

ALGUMAS IMAGENS DE POLUENTES DO RIO NEIVA



Os efluentes da Pocilga de S. Romão do Neiva



Os esgotos da Cerâmica Artística

Nafta e Aves Mortas nas Praia!

Nos primeiros dias de Janeiro as praias entre a foz do Neiva e a Afife foram invadidas por nafta, ao que parece resultante de descarga de limpeza de um barco desconhecido.

Na mesma área, corpos de gaivotas e corvos marinhos deram à costa, provavelmente devido à poluição causada pelos hidrocarbonetos.

Também uma grande quantidade de detritos plásticos tem chegado aos areiais, provenientes das lixeiras sitadas no litoral galego.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 14º, alínea a) e b) do Regulamento Interno, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral, a realizar no dia 4 de Março de 1994, pelas 21h00, na sede da Junta de Freguesia de Antas, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1) Aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1993, a apresentar pela Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Alteração dos Estatutos da Associação e Regulamento Geral Interno;
- 3) Outros Assuntos.

Antas, 15 de Fevereiro de 1994

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Anselmo Saleiro Viana

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 11º do Regulamento Interno, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral, a realizar no dia 4 de Março de 1994, pelas 22h30, na sede da Junta de Freguesia de Antas, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1) Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio 1994 / 95.

Antas, 15 de Fevereiro de 1994

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Anselmo Saleiro Viana

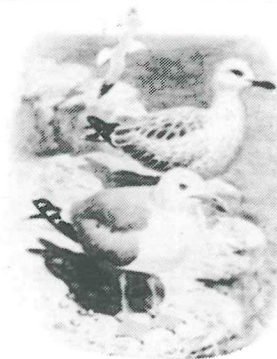
AINDA OUTRA IMAGEM DE POLUIÇÃO!



Os esgotos da Tinturaria da Quinta de Curvos

FICHAS DO PATRIMÓNIO

GAIVOTAS



CLASSE: Aves
ORDEM: Charadriiformes
FAMILIA: Laridae
GENERO: Larus
ESPECIE: Larus Argentatus

As gaivotas são aves robustas com pés lobados, asas compridas e bastante estreitas, bico forte e cauda bastante curta. Geralmente brancas, cinzentas e pretas. Os juvenis são normalmente sarapintados de cinzento acastanhado. As espécies maiores sa adquirem a plumagem de adulto após vários anos. Versáteis, comem peixe, carne putrefacta (morta), bivalves, minhocas, ovos e filhotes de pássaros, etc. Nidificam em colónias e costumam chocar entre 2-3 ovos, que são de tons branco, verde ou amarelo, mosqueados de negro. A incubação desta ave é caracterizada pela constante vigia do ninho, acompanhada de grande alarido.

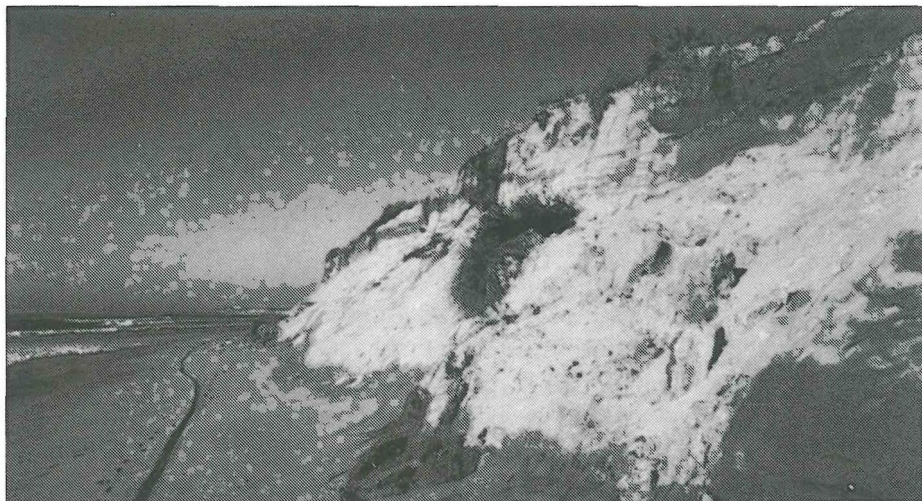
A gaivota é uma ave migradora parcial e, por isso, Portugal é um ponto importante, já que é um ponto de passagem muito importante, devido à sua geografia privilegiada, porque o *habitat* mais frequente desta ave é o litoral costeiro e alguns lagos do interior. O nosso país é uma espécie de «ninho», pois elas nidificam bastante no nosso litoral, com especial incidência na costa oeste algarvia, na costa sudeste e na Berlenga.

Seguem sempre os barcos de pesca, voando lentamente, com um bater das asas vagaroso, muitas vezes em forma de V.

EROSÃO CONTINUA A AMEAÇAR O LITORAL

Captação de água no rio Neiva

— Arenha do Minante



Imagens como esta infelizmente já são correntes nas nossas praias!

Os temporais que assolaram o litoral no princípio do ano vieram acelerar a destruição dunar e alteraram em alguns pontos o recorte da costa.

Na nossa região, Castelo do Neiva, Antas, Ofir e Apúlia são zonas de risco sujeitas a uma degradação preocupante.

Em Castelo do Neiva, depois de terem sido tragadas pelo mar alguns casebres de pescadores e um pequeno farol, o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais mandou construir dois esporões entre Pedra Alta e a Foz do Neiva.

Esta solução traz novas preocupações. Além do impacto estético, é sabido que, apesar dos esporões, a erosão se mantém passando a incidir mais a sul. Neste caso, na Foz do Rio Neiva.

As razões do recuo da linha da costa são de vários tipos, umas naturais, outras desencadeadas pela acção do homem. Uma delas deve-se à construção do molhe de protecção oeste do porto de Viana do Castelo. Este molhe alterou a corrente dominante provocando um défice de realimentação

sedimentar (areias) a sul.

Também com a construção das barragens de Lindoso e Touvedo, o Rio Lima, um dos principais "fornecedores" de areia da zona em questão, passou a arrastar uma menor quantidade de materiais. A regularização de canais de navegação na área do estuário tem implicado a extracção de milhares e milhares de metros cúbicos de areia. Areia que já não vai alimentar as praias.

Perante esta situação, a *Rio Neiva* já manifestou ao Ministério do Ambiente a sua preocupação e solicitou uma intervenção que minimize e corrija este grave problema.

(Continuação da pág. 1)

mesmo tempo que levava o assunto para a comunicação social.

Concluimos não ter existido por parte da entidade promotora qualquer estudo de impacte que não fosse a medição dos caudais do rio na Estação Hidrométrica de Forjães. Os nossos argumentos foram no sentido de chamar à atenção para a fragilidade deste curso de água, colocando em perigo todas as suas potencialidades naturais, como são a fauna e a flora; o aproveitamento para a agricultura das suas águas; a sua utilização para o desporto e outros fins recreativos, aliadas aos problemas que o atingem, como são a poluição e o assoreamento cada vez mais preocupante na sua foz.

Finalmente e já depois de adjudicada a empreitada a uma empresa de Braga, a Câmara Municipal de Viana do Castelo procedeu à revisão do assunto, vindo a optar por outro tipo de abastecimento de água aos habitantes da Amorosa, com a abertura de furos artesianos em diversos locais próximos daquele empreendimento turístico.

Trancrevemos na íntegra, na página 8 (oito) deste jornal, essa contestação.

HORARIO DE ATENDIMENTO DA ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA		
DIAS	MANHÃ	TARDE
2ª feira	9h00 13h00	_____
4ª feira	9h00 13h00	_____
5ª feira	_____	14h30 18h30
6ª feira	9h00 12h30	14h00 18h00
Sábado	9h00 12h30	_____

Algumas Actividades da Canoagem

* Nos Torneios Abertos realizados em 1993 os nossos canoístas estiveram de parabéns. Depois das provas de apuramento em Gemeses e Valença, disputaram a Final Nacional em Arnelas, no Rio Douro. A *Rio Neiva* obteve o 2º lugar por equipas.

De destacar a prestação de Paulo Martins que venceu os 200 e os 2.000 metros em K1, no escalão de infantis.

* Em 1993 a *Rio Neiva* participou em provas do Campeonato nacional de Promessas, do Campeonato nacional de Fundo e nos Torneios Abertos. Os pontos obtidos nas diferentes provas deram-lhe o 27º lugar na classificação geral nacional. Participaram cerca de 47 clubes.

* Organizado pela Federação Portuguesa de Canoagem decorreu em Fão, nas instalações do Clube Náutico, um curso de treinadores de canoagem (nível 1).

Da *Rio Neiva* participaram Filipe Meira Rolo, Ilídio Brito, Miguel Costa e Carlos Viana.

* Para facilitar o transporte de embarcações a *Rio Neiva* construiu um atrelado. A sua construção foi possível graças a muitas horas de trabalho de Vítor Torres, à colaboração do Armando Cunha, à Câmara Municipal de Esposende e à Associação de Canoagem de Braga, que custearam parte das despesas.

* O Departamento de Canoagem tem, desde Novembro de 1993, um novo treinador. Chama-se Miklos Simón, é húngaro e foi contratado para apoiar os clubes do distrito de Braga.

Na *Rio Neiva* a planificação e

supervisão dos treinos é da sua responsabilidade. Além do Manuel Lapeiro de Sá, que tem acompanhado os treinos da equipa, conta com o apoio de dois novos monitores, o Ilídio Brito e Raúl Sá.

* A Associação Distrital de Canoagem de Braga elegeu, recentemente, novos corpos gerentes. A Direcção e o Conselho Técnico contam com representantes da *Rio Neiva*, respectivamente Carlos Eduardo Viana e Filipe Meira Rolo.

* Fazer face às exigências de crescimento do Departamento tem que se lhe diga. E o dinheiro, como sempre, escasso. Atentos a esta minguia, dois associados ofereceram um donativo para ser investido em equipamento de ginásio.

Obrigado ao Manuel Brito e ao Manuel Carvalho.

Reflectindo...

A falta de uma política de gestão racional de todos os recursos naturais, designadamente dos recursos hídricos, a total ausência de visão orientada para um desenvolvimento sustentado, por parte de todos aqueles que insistem a olhar pelo bojo do funil a resolução das reais carências das populações, nunca poderão ter o nosso aval quando pretendem utilizar meios que tenham por consequência resultados de sinal contrário à preservação de valores que rezoavelmente consideramos propriedade do colectivo.

FICHAS DO PATRIMÓNIO

Menhir de S. Paio de Antas



Situado num pequeno outeiro sobranceiro a igreja paroquial da freguesia de S. Paio de Antas, este monumento pré-histórico sobressai numa zona rica em vestígios arqueológicos a que a própria toponímia da região não é alheia (por ANTAS denominam-se as típicas arquitecturas tumulares da cultura megalítica).

Este exemplar monolítico, à semelhança do seu congénere existente na freguesia de Mar, carece de datação específica, já que a cronologia da cultura onde habitualmente está inserido é dada pela amplitude temporal que caracteriza o horizonte Neolítico e a Idade do Bronze do noroeste peninsular.

Estamos perante um cilindro granítico, bem talhado, que emerge 1,65 m acima do nível do solo e que tem a particularidade de estar inclinado para o sul, acentuando a sua forma eminentemente fálica. Os investigadores teorizam amplamente a carga simbólica deste tipo de monumento, relacionando-o frequentemente com ritos de fertilidade humana.

in Arqueologia do Concelho de Esposende

Contestação à construção de uma captação de água no rio Neiva

— Azenha do Minante

(Continuação da pág. 1)

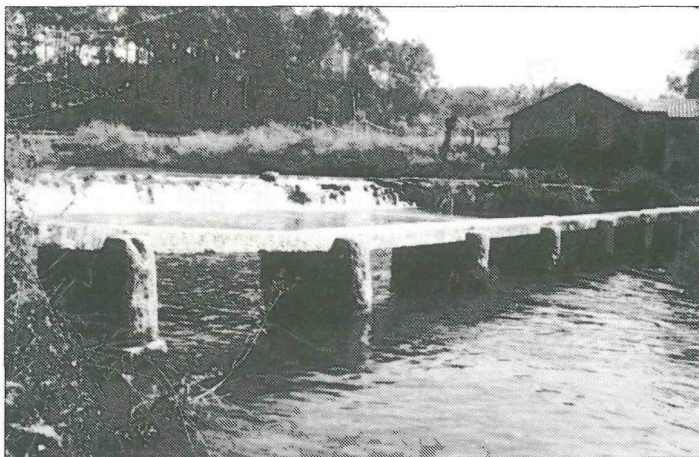
A *Rio Neiva* — Associação de Defesa do Ambiente, com sede regional em Antas, concelho de Esposende — tomou conhecimento de que a Câmara Municipal de Viana do Castelo adjudicou à firma Carlos Rodrigues, Lda, de Braga, a construção de uma captação de água no rio Neiva, perto da azenha do Minante.

Na sequência deste projecto, a *Rio Neiva* elaborou um comunicado, que transcrevemos na íntegra, e entregou-o a diversas entidades responsáveis:

«— A redução do caudal provocará a diminuição do leito de estiagem (área permanentemente submersa) favorecendo o desenvolvimento de vegetação aquática na área a descoberto, sendo difícil controlar a sua acção invasora. Este facto terá implicações directas nas biocenoses aquáticas e no retardamento da velocidade de escoamento com consequente assoreamento.

A diversidade vegetal das margens poderá ser alterada devido à oscilação do nível da água, assistindo-se a um empobrecimento paisagístico.

— A diminuição da velocidade da água e consequente redução da sua energia cinética terá reflexos imediatos no transporte e sedimentação dos materiais que a corrente arrasta. Em conjugação com os fenómenos de erosão costeira que se fazem sentir na foz, a cerca de 2 Km a jusante da captação, considerados um dos mais graves a nível europeu,



O Minante ainda mantém um valor paisagístico inestimável.

podará provocar o estrangulamento da foz com consequências imprevisíveis.

Para demonstrar a fragilidade deste curso de água basta referir que, em Setembro de 1989, devido às alterações verificadas no litoral e à diminuição do caudal provocada pelas condições climáticas, o rio deixou de desaguar ocorrendo uma cheia entre a foz e Santa Tecla (1.000 metros a montante) que inundou os campos agrícolas e pôs em perigo as habitações situadas na margem esquerda do estuário.

Esta situação foi resolvida pela Capitania do Porto de Viana com a abertura de um canal para que o Neiva pudesse atingir o mar.

Nos últimos tempos, a parte terminal do estuário tem conhecido um grande assoreamento prevendo-se, a médio prazo, uma situação semelhante;

— A diminuição do caudal porá em perigo a ictiofauna, nomeadamente as espécies que necessitam de uma grande oxigenação da água. Segundo dados divulgados pela Direcção Geral dos Recursos Naturais, a ictiofauna do Neiva é constituída pelas seguintes espécies: truta marisca, enguia, barbo, boga, escalo, ruivaca e truta fário;

— Existem indícios da existência de lontras, espécie protegida e em vias de extinção no Continente. Qualquer alteração no ecossistema terá repercussões negativas nas suas condições de vida;

— Para calcular o caudal mínimo no local de captação, a Direcção Geral dos Recursos Naturais considerou os dados fornecidos pela Estação Hidrométrica de Forjães (87 LIS) situada a 2 Km a montante.

No entanto, este caudal não poderá ser considerado como igual ao do local da captação uma vez que não foi estimado o elevado consumo da água, no Verão, para irrigação dos campos agrícolas existentes entre a re-

ferida Estação Hidrométrica e o Minante.

Também não foi considerada a disponibilidade de água para utilização por agricultores a jusante da captação.

— Face à inevitável diminuição do caudal, aumentará o efeito poluente da Suinicultura do Neiva e da Zona Industrial de Viana do Castelo. Contrariamente às afirmações do director-delegado dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, Cardoso Dias (Cfr. *Jornal de Notícias*, 93/06/17) o sistema de esgotos não funciona sob apertada vigilância e

há unidades industriais que descarregam os efluentes no ribeiro de Radivau, afluente do Neiva;

— A construção da captação de água causa um empobrecimento da qualidade de vida das populações rurais. O rio Neiva tem sido tradicionalmente utilizado para fins balneares e as características físicas do Minante fazem dele uma piscina natural e um sítio de grande valor paisagístico frequentado durante o Verão pelas populações das freguesias vizinhas. Os habituais utilizadores deste e doutros locais a jusante não poderão pagar os 1.400\$00 de entrada nas piscinas da polémica URBANIZAÇÃO DA AMOROSA, empreendimento para onde vai ser canalizada grande parte da água.

— Segundo uma notícia publicada no *Jornal de Notícias* (93/06/17), os Serviços Municipalizados e a Câmara Municipal de Viana do Castelo afirmaram que a obra foi estudada com todo o cuidado pelos Serviços da Autarquia. Tais afirmações não correspondem à verdade conforme nos foi comunicado pela própria Câmara Municipal.

Pelo exposto e tendo em conta o impacto negativo que a construção da captação de água terá nas funções naturais do rio e sobre os seus utilizadores, é parecer desta Associação que o empreendimento deve ser inviabilizado e estudada uma alternativa à proposta apresentada pelos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo».

Este comunicado foi assinado pela direcção da Associação, é datado de 29 de Julho de 1993 e foi entregue às várias entidades responsáveis pelo projecto.

Em reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, tivemos conhecimento da suspensão do mesmo.

N. Informação
RIONEIVA

Director: Gonçalo Fernandes
Secretariado: Helena Maria C. de Abreu
Propriedade: *Rio Neiva* — Associação de Defesa do Ambiente
Periodicidade: Trimestral
Redacção e Administração: Estrada - Antas 4740 Esposende
Tiragem: 1.300 Exemplares
Fotocomposição e Impressão: Companhia Editora do Minho, Barcelos.
Corpo Redactorial: Gonçalo Fernandes, Ester Saleiro, Marcelo Azevedo, Dulce Martins.
Colaboração especial: Carlos Viana, António Azevedo.